

65-3

A CONCEITUAÇÃO DAS CRIANÇAS SOBRE O BRINCAR E O APRENDER E A SUA RELAÇÃO COM OS CONTEXTOS EDUCACIONAIS.
C. Goulart, C. Pedruzzi, T. M. Sperb (Departamento de Psicologia, UFRGS).

A relação entre o brincar e o aprender não é clara na literatura. Há investigadores que entendem que brincar torna a aprendizagem mais fácil e outros que afirmam que, ao invés de fazer isto, o que o brincar faz é dar oportunidade para praticar e consolidar o conhecimento já adquirido. Este estudo investiga como 44 crianças de ambos os sexos, entre 5 e 6 anos, conceituam o brincar e o aprender, em dois tipos de escola: uma que enfatiza o conteúdo e outra que não o "faz". Usou-se uma entrevista semi-estruturada que foi aplicada à metade das crianças, logo após uma atividade estruturada e, à outra metade, logo após uma brincadeira livre em sala de aula. A análise de conteúdo (em andamento) revela, de uma maneira geral, que as crianças conceituam diferentemente o brincar e o aprender. Análises de Qui-Quadrado deverão evidenciar se há diferenças ou não nos conceitos das crianças sobre o brincar e o aprender decorrentes dos contextos educacionais distintos (CNPq/Institucional).